

ACORDO ORTOGRÁFICO (MUDANÇAS NO PORTUGUÊS DO BRASIL)

ALFABETO	Como era	NOVA REGRA:	Como será
	O alfabeto era formado por 23 letras, mais as letras chamadas de 'especiais' k, w, y.	O alfabeto é formado por 26 letras.	As letras k, w, y fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplo: Km, watt, Byron, byroniano.
TREMA	Como era	NOVA REGRA:	Como será
	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguíça	O trema é eliminado em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguíça
<i>O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: Muller, mulleriano, hubneriano.</i>			
ACENTUAÇÃO	Como era	NOVA REGRA:	Como será
	assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebreia, bóia, paranóia, jibóia, apóio (forma verbal), heróico, paranóico	Não se acentuam os ditongos abertos -ei e -oi nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico
	<ul style="list-style-type: none"> O acento nos ditongos -êi e -ói permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis. O acento no ditongo aberto -êu permanece: chapêu, véu, céu, ilhéu. 		
	enjôo (subst. e forma verbal), vôo (subst. e forma verbal), corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo	Não se acentua o hiato -oo.	enjoo (subst. e forma verbal), voo (subst. e forma verbal), coroo, perdo, coo, moo, abençoo
	crêem, dêem, lêem, vêem, descreem, relêem, revêem	Não se acentua o hiato -ee dos verbos crer, dar, ler, ver e seus derivados (3ª p. pl.).	creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem
	pára (verbo), péla (subst. e verbo), pêlo (subst.), pêra (subst.), péra (subst.), pólo (subst.)	Não se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	para (verbo), pela (subst. E verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)
	<ul style="list-style-type: none"> O acento diferencial permanece nos homógrafos: pode (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e pôde (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo). O acento diferencial permanece em pôr (verbo) em oposição a por (preposição). 		
	argúí, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliquê	Não se acentua o -u tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de -e ou -i (grupos que/quí e gue/gui).	argui, apazigue, averigue, enxague, oblique
	baíúca, boiúna, cheiúinho, saíúinha, feiúra, feiúme	Não se acentuam o -i e -u tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume
USO DO HÍFEN	Como era	NOVA REGRA:	Como será
	ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arquirromântico, arquirivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, infra-renal, ultra-romântico, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível	Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s, devendo essas consoantes se duplicarem.	antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirrugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, infrarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, semirreal, semissintético, suprarrenal, suprassensível
	<ul style="list-style-type: none"> O uso do hífen permanece nos compostos em que os prefixos super, hiper, inter, terminados em -r, aparecem combinados com elementos também iniciados por -r: hiper-rancoroso, hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente, super-revista etc. 		
	auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embragado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado	Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente.	autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraíndicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembragado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado
	<ul style="list-style-type: none"> Esta nova regra normatiza os casos do uso do hífen entre vogais diferentes, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: antiaéreo, antiamericanismo, coeducação, agroindustrial, socioeconômico etc. O uso do hífen permanece nos compostos com prefixo em que o segundo elemento começa por -h: ante-hipófise, anti-herói, anti-higiênico, anti-hemorrágico, extra-humano, neo-helênico, semi-herbáceo, super-homem, supra-hepático etc. 		
	antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiiinimigo, arquiiirmandade, microondas, microônibus, microoorgânico	Emprega-se o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal igual.	anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-imperialista, arqui-inimigo, arqui-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico
	<ul style="list-style-type: none"> Estes compostos, anteriormente grafados em uma única palavra, escrevem-se agora com hífen por força da regra anterior. Esta regra normatiza todos os casos do uso do hífen entre vogais iguais, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: auto-observação, contra-argumento, contra-almirante, eletro-ótica, extra-atmosférico, infra-assinado, infra-axilar, semi-interno, semi-integral, supra-auricular, supra-axilar, ultra-apressado etc. (Nestes casos, o hífen permanece.) Nos prefixos átonos co-, pre-, re- e pro-, não se usa o hífen: coordenar, reescrever, propor, preestabelecer. 		
	Manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista	Não se emprega o hífen em certos compostos em que se perdeu, em certa medida, a noção de composição.	mandachuva, paraquedas, paraquedista

- O uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi, formiga-branca etc.

OBSERVAÇÕES GERAIS

- O uso do hífen **permanece**:
 - nos compostos com os prefixos **ex-**, **vice-**, **soto-**: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre;
 - nos compostos com os prefixos **circum-** e **pan-** quando o segundo elemento começa por vogal, **m** ou **n**: pan-americano, circum-navegação;
 - nos compostos com os prefixos tônicos acentuados **pré-**, **pró-** e **pós-** quando o segundo elemento tem vida própria na língua: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação.
 - nos compostos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como **-açu**, **-guaçu** e **-mirim**, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, Ceará-Mirim, paraná-mirim.
 - nos topônimos iniciados pelos adjetivos **grão** e **grã** ou por forma verbal ou por elementos que incluam um artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos etc.
 - nos compostos com os advérbios **mal** e **bem** quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por vogal ou **-h**: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio **bem** escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de malnascido, malcriado e malvisto).
 - nos compostos com os elementos **além**, **aquém**, **recém** e **sem**: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.
 - com **sub**, usa-se hífen diante de palavra iniciada por **r**: sub-raça, sub-região.
 - Não se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cor de vinho, ele próprio, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que etc.
- São exceções algumas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

SIMULADOS COMENTADOS DE GRAMÁTICA

QUADRIX 15/5, terça-feira,
das 8h15 às 11h50

iades 16/5, quarta-feira,
das 14h15 às 17h50

iades 18/5, sexta-feira,
das 19h15 às 22h50

Cebraspe 19/5, sábado,
das 8h15 às 11h50

GILBER BOTELHO

GRAMÁTICA

APLICADA AO TEXTO

DO BÁSICO AO AVANÇADO

TURMA 1

Início: 12/6, às terças-feiras,
das 8h15 às 11h50

TURMA 2

Início: 13/6, às quartas-feiras,
das 14h15 às 17h50

TURMA 3

Início: 15/6, às sextas-feiras,
das 19h15 às 22h50

TURMA 4

Início: 16/6, aos sábados,
das 8h15 às 11h50

ESPECIAL PARA:

- Concursos Públicos;
- Vestibulares;
- Pas 1, Pas 2 e Pas 3;
- Enem; e
- Atualização linguística.



Gilber Botelho

Promoção:

Traga um amigo e ganhe
50% de desconto no curso

* DESCONTO NÃO CUMULATIVO

AS SEGUINTE PALAVRAS JÁ ESTÃO APORTUGUESADAS E DEVEM SER ESCRITAS DESTA FORMA:

BECAPE, DELETAR, ESLAIDE, BECAPEAR, NÁILON, NOCAUTE,
DÉFICE, CHECAPE, BAITE, QUITINETE, ESTRESSE, ESCORE,
BITE, LEIAUTE, DÍSEL, BLOGUE, LÊISER, ESTÂNDAR,
ESTAFE, PIQUENIQUE, COPIDESQUE, MUÇARELA,
XAMPU, XERIFE, ESTANDE, MÁUSER, PÊNALTÍ,
TRÊILER, TÍQUETE, ESNÓBE, TUITAR, EMEIO, BÓI,
TUITAR, HÓQUEI, JIU-JÍTSU, RINGUE, BLECAUTE,
UÍSQE, TRUSTE, ESCANEAR, RALI, MOTOBÓI.

ESSAS PALAVRAS JÁ CONSTAM DO **VOLP** (VOCABULÁRIO
ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA).



PALAVRAS COM DUPLA PROSÓDIA

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| 1. ZÂNgão ou zanGÃO | 11. Ômega ou oMEga |
| 2. oceÂnia ou oceanIa | 12. ortoÊpia ou ortoePIa |
| 3. bioPSIA ou biÓpsia | 13. proJÊtil ou projeTIL |
| 4. biÔtipo ou bioTípo | 14. triPLEX ou TRÍplex |
| 5. boÊmia ou boeMÍa | 15. XÊrox ou xeROX |
| 6. caTÊter ou cateTER | 16. auTÓpsia ou autoPSIA |
| 7. noBEL ou NÓbel | 17. hoMÍlia ou homiLIa |
| 8. DÚplex ou duPLEX | 18. RÉptil ou repTIL |
| 9. hieroGLifo ou hieRÓglifo | 19. transiTOR ou tranSÍstor |
| 10. necroPSIA ou neCRÓpsia | 20. acroBAta ou aCRÓbata |

(CESPE/2013) Uma forma variante igualmente correta do termo “autópsia” é autopsia.

Professor Gilber Botelho